



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 9ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 13 dias do mês de março do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD), Vereador Raoni Barreto Mendes (DC), Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP), Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB).

Ausentes: Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS), Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE), Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h58, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”. Na sequência, questionou se o Sr. vereador Fábio Lopes gostaria de fazer a leitura do texto bíblico. O mesmo aceitou e fez a leitura.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Pela ordem, o Sr. vereador João Almeida solicitou a suspensão da leitura dos requerimentos que estão disponíveis no SAPL, o que foi acordado com o plenário.

Justificativa Oral – Autoria: GVJC

Assunto: Justifica ausência da vereadora Jailma Carvalho nesta sessão.

A Sr.^a Presidente Eliza Virgínia colocou em votação a ata da 8ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Vereadora Eliza, eu queria fazer um registro da satisfação em tê-la presidindo a Câmara Municipal. A primeira mulher que assume a presidência oficialmente, motivo de honra para a Casa, para V. Ex.^a, para mim na condição de vereador de tê-la aqui como Presidente”. Ainda solicitou que o vereador Edmilson Lucena fosse o primeiro inscrito nas falas do Pequeno Expediente e do Grande Expediente na atual sessão.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia registou a presença do secretário da SEMOB, Sr. Marcílio do HBE, e da ex-vereadora Rebeca Sodré, em seguida disse: “Muito honrada em ser a primeira mulher, fazer parte da história como a primeira mulher Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, da casa de Napoleão Laureano. Dizer que não estou aqui por ser mulher apenas, mas também sim, porque isso foi um dos pontos que meus colegas votaram na minha pessoa, mas estou aqui também pela capacidade, pela história, são cinco mandatos. Não devemos ocupar cargos por sermos mulheres, os cargos devem ser ocupados pela capacidade, pela história, pela questão cognitiva das pessoas por não serem malucas, tem que ser por competência e não por ser mulher, pela identidade de gênero, por ser negro ou branco ou amarelo, não tem que ser por isso. Eu sou daquelas que gostam muito da questão da meritocracia. E estou aqui primeiramente porque Deus permitiu, segundo porque os nossos colegas votaram conosco, logicamente teve o peso por ser mulher. Ultimamente João Pessoa tem eleito poucas mulheres,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mandato passado apenas uma mulher, agora duas mulheres. Mas eu quero agradecer os meus pares pela votação, pelo voto na chapa. Agradeço a Deus, agradeço ao meu pai que me colocou na política, eu não tenho problema nenhum de dizer isso, tem gente que minimiza, mas agradeço a ele por estar aqui e quero fazer jus nessa presidência, a esse momento, essa oportunidade que me foi dada, muitíssimo obrigada”.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador João Almeida disse: “Também queria ter a oportunidade de fazer esse registro. Estou olhando para a Mesa desta Casa e vendo três grandes vereadores: Odon Bezerra, e na sessão passada eu disse que vossa excelência cai muito bem nesta mesa do Presidente; meu amigo Marcos Henriques, que nos honra e é um parlamentar nato; e vossa excelência, Presidente, que na primeira vez da história desta Casa estamos diante de uma presidente mulher. Quero dizer que a senhora é bonita também, mas não está aí somente por conta da beleza. Conheço a senhora, conheci seu pai, sua família, fui vereador com a senhora também aqui, e peço, encarecidamente, Presidente, ainda que muito rápida essa sua passagem, mas que a senhora deixe sua marca nesta Casa, a senhora tem uma grande oportunidade de deixar uma marca nesta Casa. Nós estamos a três meses de mandato e não tivemos nenhuma reunião com a presidência desta Casa. Aproveitando este ensejo, quero parabenizar o vereador Odon, que lá na sala dos vereadores já me chamava, ainda que eu faça parte de um outro bloco de liderança, mas sou também coordenado por vossa excelência, para uma reunião, um café da manhã com os vereadores, e achei muito bacana da sua parte. Vossa excelência prestando conta da liderança que está assumindo, da mudança de rito, e etc. Portanto, peço apenas isso, enquanto Presidente mulher, a primeira desta Casa, que convoque uma reunião para os vereadores, com todos nós, indistintamente, para a gente discutir o andamento desta Casa, discutir o rito desta Casa, estamos diante de matérias importantes, como hoje a votação da gratificação de periculosidade da SEMOB, a galera está aqui no plenário, e outras matérias importantes e, sinceramente, a gente precisa muito discutir para que aquilo que eu estou vendo, estudando em casa, estudando aqui no trabalho, aquilo que existe aqui nesta Casa, a gente possa remediar internamente, de maneira bacana, de maneira civilizada e, sobretudo, de maneira republicana. Então, peço a vossa excelência que faça isso. Convoque uma reunião para amanhã conosco, para que a gente possa, eu possa vir, enquanto o vereador, ter a oportunidade de me reunir com todos os meus pares e com a Presidente desta Casa e que a gente possa discutir e deixar marcado a marca da presidente mulher que passou nesta Casa e pôde começar a remediar. Que essa Casa comece a dar exemplos para a cidade de João Pessoa”.

A Presidente Eliza Virgínia disse: “Eu estou Presidente até, se eu não me engano, domingo ou segunda. Amanhã tem uma sessão que é de minha autoria, pela manhã, que é a sessão do Dia do Conservadorismo. Então, vai ficar um pouco imprensado. Se os vereadores aceitarem vir após o meio dia, para mim não tem almoço, não tem hora, mas a gente pode combinar e pode marcar sim. Eu até faço questão, acho bem importante. Foi uma semana bem conturbada, sou a primeira presidente mulher, mas sou uma das mulheres que mais são perseguidas nessa questão dos processos, teve muita coisa acontecendo, mas a gente pode fazer para amanhã, a gente pode combinar”.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr.^a Presidente, ao mesmo tempo que saúdo mais uma vez todos os agentes de trânsito, quero aqui ler um projeto de lei que está para ser votado hoje. Prorroga



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

temporariamente a isenção parcial de ISS concedida à empresa prestadora de transporte público de passageiros, com base na lei complementar tal. Eu queria que a técnica colocasse aí um vídeo que eu peguei hoje de manhã”. Durante a exibição do vídeo, o orador prosseguiu dizendo: “Esse transporte coletivo faz a linha Castelo Branco. A gente está aqui concedendo isenção fiscal e a contrapartida que os transportes coletivos dão é isso: ônibus totalmente desigienizados, cheios de barata. Você tem, após a pandemia, mais de 150 linhas de ônibus que saíram e até agora não voltaram, nós temos comunidades, bairros que estão totalmente defasados de transporte coletivo, as pessoas estão chegando atrasadas no trabalho, e o que a gente faz aqui na Câmara é conceder isenção fiscal. Porque a história do Wi-Fi e do ar-condicionado, só se pagar mais no Geladinho. E, pior de tudo, os transportes elétricos que chegaram, inclusive, com verba federal, está se cobrando igual ao Geladinho. Então, acho que o transporte coletivo na cidade de João Pessoa precisa ser discutido. Essa concessão que se dá precisa ter uma alternativa. Por que não criar cooperativas de transportes para melhorar o deslocamento da população? Aí você joga tudo num sistema de transporte sucateado, que desrespeita a população, os passageiros diariamente e a população, quando quer contar com a Câmara Municipal de João Pessoa, a gente só faz conceder isenção fiscal. Mas eu, enquanto vereador, estarei aqui, sempre, fazendo essas cobranças e dizendo que os transportes coletivos na cidade de João Pessoa estão totalmente ultrapassados”.

A Presidente Eliza Virgínia disse: “Lembrando da observação que nós fizemos com relação aos assessores, a presença dos assessores, na medida do possível, só na hora que o vereador for falar, retire uma dúvida, dê uma saidinha para desobstruir um pouco, né? Nas cadeiras podem sentar vereadores, suplentes vereadores, secretários, ex-veredores. Quem não for vereador não pode sentar, são questões e normas regimentais. Muito obrigada”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto cumprimentou os agentes de trânsito presentes, e disse: “Hoje nós precisamos discutir as pautas de votação do Poder Legislativo. As pautas de votação não podem ser feitas sem ouvir o governo e a oposição porque, aí, além de ser antidemocrático, é antirregimental, e o regimento dessa Casa será cobrado na íntegra. A pauta de votação hoje está mais para uma pauta de secretaria, do que de Câmara. Quase a totalidade da pauta é matéria de governo. Medidas Provisórias que teriam o prazo de 120 dias, que não teria essa urgência absoluta, como se tenta fazer. Eu não irei estar, aqui, para fazer votações sem ser discutido entre os vereadores de governo e de oposição. E todas às vezes que tentar empurrar pauta de goela abaixo terá, da minha parte, a repulsa. Eu não terei, aqui, dificuldade de votar matéria alguma, mas estou aqui para discutir pauta, como o regimento da Casa nos obriga. Também vereadores, preciso trazer e trarei, no Grande Expediente, a dura realidade da saúde pública. Nós temos duas saúdes, como temos duas educações: a saúde que foi mostrada ontem, na TV Globo, numa matéria extensa em que demonstrava, de forma clara, a realidade de falta de médicos, de falta de medicamentos, de falta de dentistas, de PSF, onde os cidadãos são obrigados a chegarem 5 horas de amanhã para pegar uma ficha, para poder ser atendido ao final do dia. Agora, há pouco, recebi uma denúncia que o PSF do Bairro das Indústrias está sem farmacêutico, sem distribuição de medicamentos, sem médicos. Essa, na verdade, é a realidade da saúde do município, não aquela realidade das propagandas oficiais. É essa a realidade que João Pessoa vive, de um Trauminha que volta a ficar sucateado, em um hospital do Valentina, infantil – que, inclusive, eu irei visitá-lo – cheio de crianças com problema respiratório, mas aonde está se cuidando o problema respiratório, está cheio de mofos, sem a medicação adequada para essas crianças. Essa, infelizmente, é a saúde que a gente está assistindo na cidade. No Grande Expediente eu vou colocar a reportagem da TV Globo para que a gente possa conhecer, um pouco mais, da João Pessoa real, sem o impulsionamento das propagandas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

oficiais pagas, que são publicadas, mas ouvindo, na verdade, o que o povo acha do que é a saúde de João Pessoa”.

O Sr. vereador Joao Almeida disse: “Bom dia, Mesa Diretora, bom dia meus pares, bom dia pessoal da galeria, em especial a turma da SEMOB, que está acompanhando a votação de hoje. Dizer, vereador Milanez, minha Presidente, vereadora Eliza, agora a pouco numa questão de ordem, fora um pouco do contexto, eu pedi a vereadora Eliza que vossa excelência convocasse a primeira reunião dos vereadores com a presidência dessa Casa para a gente tratar exatamente do ordenamento, de tentar uma saída para que se organize essa Casa. Porque até agora, quase três meses, sequer uma reunião foi feita. E vejo aqui o vereador Milanez fazendo parte de um bloco de oposição. Espero que vossa excelência tenha a mesma desenvoltura que quando cobra aqui rito, transparência de processos de projetos de lei, que estão tramitando nessa Casa, como é o caso do aumento de 30% da SEMOB, que cobre também que essa Casa faça de si mesma um exemplo. O que eu estou vendo é que essa Casa aqui, enquanto a gente não ajeitar essa Casa, nós não temos, nenhum de nós, um real de moral para tratar de assuntos externos. Nós temos aqui nessa Casa, nas comissões especiais, 16 assessores. Nós temos duas secretarias legislativas. Nós temos agentes especiais de comissões. Nós temos mais de 20 pessoas aqui comissionadas para tratar disso, para nos assessorar, enquanto comissão. Enquanto liderança, vice-líder que sou de um bloco, nós temos seis assessores. Seis assessores, os quais ainda não os vi, não sei quem são, nem onde estão. Esses mais de 20 das comissões, eu nunca os vi, não sei quem são, não sei onde estão. Portanto, senhoras e senhores, estou aqui e vou votar, sim. Vou votar aquilo que eu acho que tem que ser célere, sejam remanejamentos, seja para aumentos, para gratificação de periculosidade. Aqui estamos diante de situações: enquanto uns ganham muito, sem nada ou quase nada fazer, alguns ganham pouco e quase tudo fazendo. Essa Casa aqui não tem hoje a condição de falar de equilíbrio entre salário entre mulher e homem. Aqui, Presidente, tem mulheres e homens com a mesma função, com salários diferentes. Aqui, eu já vi propostas de cobrar frequência de médico quando a gente não ajeita a nossa própria Casa. Então, vereador Milanez, antes da gente colocar o dedo na ferida dos outros, vamos ajeitar nossa própria ferida. Sua postura aqui, eu conheço o senhor. Fui vereador com seu pai. Estou sendo vereador pela segunda vez com vossa excelência. Sei da sua decência. E eu tenho certeza que o rito de hoje vai ser um rito tranquilo, onde votemos tudo que tem que ser votado e vamos abrir essa caixa aqui preta, ainda que internamente. Por isso, hoje, Presidente, antes de fazer essa fala, eu pedi uma reunião aqui com a senhora, para que a gente possa arrumar. Eu quero crer que não tenha os dismantelos nessa Casa que eu estou vendo e estudando e para não ser pego...”.

1.3 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.3.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.3.2 Discussão dos requerimentos em destaque

REQ-Votos nº 52/2025, de autoria do Sr. vereador Fábio Lopes, que trata sobre votos de aplauso ao Frei Gilson – O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Os dois requerimentos tratam do mesmo assunto, um é um voto de congratulação e o outro é um voto de aplauso. E eu apenas queria registrar minha opinião. Eu acho que quando a direita encontra os seus iguais, eles se juntam. Eu acho que ninguém está contra o culto, nem a forma como expressa o Frei, acho importante ouvir a palavra do Senhor, muito importante, no entanto, ele faz, e eu não poderia deixar de registrar aqui, que é rebaixar a mulher, ele chegou a dizer que a mulher foi criada para curar a solidão do homem, a mulher não pode se empoderar. Então, eu não posso concordar com isso e achar que tudo isso é lindo e maravilhoso. E quero dizer que isso não é uma perseguição da esquerda, é apenas um ponto de vista, do jeito que eu acho que a direita é preconceituosa, é misógina, tanto que estão trazendo isso, uma visão misógina e machista, para congratular e para saudar um Frei que exala política, fala de comunismo, então ninguém está perseguindo, mas eu não posso deixar de expressar minha opinião, justamente por mulheres que têm a tripla jornada de trabalho, mulheres que estão tendo altos índices de feminicídios e de estupro, e eu quero aqui me solidarizar com a luta das mulheres e não com essa tentativa de rebaixamento das mulheres”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Misógino é o Presidente Lula que disse que colocou Gleice lá porque ela é bonita para ser melhor a comunicação, o que ele quis dizer com isso, que ela vai prestar outros serviços com a sua beleza a não ser de articulação política? Será que ele quis ressuscitar o tempo que ela era colocada na lista da Odebrecht como amante? Ele quis foi humilhar, porque ele é sim um misógino e um machista. Como é que ele coloca uma mulher e diz que ela está lá pela sua beleza? Isso é um absurdo, isso é objetificação da mulher, tão falada, e tão condenada pela esquerda. Agora, deixa eu dizer, Frei Gilson, que maravilha, ontem eu tive o prazer de escutar a homilia dele referente a questão da mulher, ele disse que a mulher na Bíblia diz para a mulher ser submissa aos vossos maridos. Submissão, gente, não é sobre ser subjugada, submissão na Bíblia, nesse contexto, significa viver sobre a mesma missão. Qual é o casamento que vive bem se a mulher não tem a mesma missão do homem? O que eu sempre digo nas minhas falas das igrejas, eu falo, eu quero ser submissa ao homem da Bíblia que vai morrer pela sua mulher, como diz em Efésios 5:25, que o homem que ama a mulher tem que dar a ela, como Cristo amou a igreja, e como a sua mãe, o homem que ama a mulher tem que dar a ela todo o carinho, todo amor, todo o respeito que se deve, não tem problema nenhum ser submissa um homem como está na Bíblia. Agora, se os homens pecam e matam, e diz que a mulher tem que ir para um local, você é bonita e objetificam a mulher, isso não é culpa de Deus, nem da Bíblia, nem do padre Gilson. Que Deus abençoe padre Gilson, que você continue fazendo essas homílias que tanto está incomodando a esquerda, que quer que a gente se cale e pare de dizer a verdade, como querem me calar e querem me prender por 30 anos. Que Deus abençoe o padre Gilson”. O Sr. vereador João Almeida disse: “Essa sessão era para ter começado às nove horas da manhã. A gente está aqui discutindo, misoginia, Presidente Lula, Presidente Bolsonaro, pelo amor de Deus. Eu peço ao senhor Presidente que chame o feito à ordem, vamos votar aqui o que interessa. Tem vários projetos importantes, várias mensagens importantes, e a gente precisa discutir João Pessoa, pelo menos no dia de hoje que a gente tem muita coisa importante, vamos votar o que interessa”. Na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu compreendo a preocupação, a sua preocupação é a minha preocupação. Todavia, o regimento da Casa, ele faculta na votação do requerimento o destaque. Eu tenho que cumprir o regimento como ele determina, facultando a palavra a quem a pedir. Então, infelizmente eu não posso alterar o regimento, nesse sentido eu sou escravo dele, enquanto estiver aqui presidindo eventualmente uma sessão. Concordo com V. Ex.^a, já disse isso aqui inúmeras vezes, mas aqui é uma casa democrática. Eu me reservo também às minhas convicções e não as externo dentro do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

contexto político-nacional qualquer posicionamento”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Precisa reunir o Colégio de Líderes para discutir pauta, mas essa Casa tem dado demonstração de transparência, de produtividade e de muito trabalho. Essa Câmara está todos os dias aqui, especificamente toda segunda-feira, eu vou falar pela Comissão de Constituição e Justiça, que é a que eu participo, com todos os funcionários trabalhando, com sessão de audiência televisionada, em debates que começam as nove, dez horas da manhã, terminam meio-dia, uma hora da tarde. A gente não tem nenhum projeto tolhido na comissão de Constituição e Justiça, essa Casa tem tido transparência”.

Situação: aprovado pela maioria dos vereadores presentes em plenário, com voto contrário do vereador Marcos Henriques.

A Presidente Eliza Virgínia disse: “Quero mais uma vez solicitar à assessoria para que fique somente apenas na hora em que os seus vereadores estiverem falando. Tem a nossa cabine de imprensa ali, porque está muito tumultuado. Quem não for filmmaker, quando seu vereador não estiver falando, por favor, desobstrua. Precisamos realmente de uma reunião, vereador, para dizer principalmente aos vereadores mais novatos, como é que temos que proceder. Nós temos essa questão dos filmmakers, que é muito importante, porém como a Casa é muito pequena, a gente tem que dar uma revezada. Se seu vereador não vai falar agora, fique ali prestando atenção e assim que o vereador for falar ele faz uma sinalização e o pessoal da portaria vai não vai impedi-los de entrar. Inclusive, vamos criar um crachá, um por gabinete, que dê acesso ao plenário. Obrigada”.

1.4 Demais comunicações

A Presidente Eliza Virgínia informou a presença do Sr. Marcelo Bandeira, vereador da cidade de Bayeux.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Em questão de encaminhamento, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Há um extrapauta aqui para conceder a Medalha de João Pessoa à Sr.^a Elizabeth Teixeira. Será na segunda-feira e nós temos apenas o dia de hoje para aprovar. Já está com a CCJRLP que tem número suficiente e eu queria passar para V. Ex.^a para fazer a votação”. A Presidente Eliza Virgínia deu início à Ordem do Dia e disse: “Como a sessão será na segunda-feira, requer que se debruce sobre a questão. Peço que passe para o presidente da CCJRLP, na ausência do vereador Damásio, enquanto votamos os outros projetos”. O Primeiro-Secretário Marcos Henriques informou que a relação com todas as certidões se encontra com o vereador Milanez Neto. A Presidente Eliza Virgínia disse: “É uma medalha que tem todos aqueles pré-requisitos. Já está tudo ok? Então, vamos abrir a CCJRLP para votar o projeto”.

Abertura da Reunião da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa:

PDL 16/2025

Autoria: Vereadores Marcos Vinícius e Marcos Henriques



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: FICA CONCEDIDA A MEDALHA CIDADE DE JOÃO PESSOA À SENHORA ELISABETH ALTINO TEIXEIRA.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Valdir Trindade encaminhou o projeto para emissão de parecer pelo vereador Fernando Milanez Neto, o qual emitiu parecer favorável à referida matéria e foi acompanhado pelo consenso dos membros presentes.

Votação (**):** favoráveis: 05 (Valdir Trindade, Durval Ferreira, Marcos Vinícius, Milanez Neto, Odon Bezerra); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 02 (Damásio Franca Neto e Carlão Pelo Bem).

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Valdir Trindade, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: PDL 16/2025

Autoria: Vereador Marcos Vinícius e Marcos Henriques

Assunto: FICA CONCEDIDA A MEDALHA CIDADE DE JOÃO PESSOA À SENHORA ELISABETH ALTINO TEIXEIRA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria apenas registrar que o vereador Marcos Vinicius teve também essa iniciativa, partiu dele, vai ter a sessão em homenagem ao centenário de Elizabeth e eu já parablenizo o vereador que, junto comigo, subscreveu esta homenagem e é uma grande mulher, uma mulher da luta das ligas camponesas e que vai ser homenageada e eu queria aproveitar a todos que queiram vir aqui na nossa Câmara Municipal para prestigiar e valorizar esta grande mulher”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

ITEM 02: VETO PARCIAL 200/2024

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 1831/2023 (AUTÓGRAFO Nº 3519/2024), DE AUTORIA DO VEREADOR ZEZINHO BOTAFOGO, QUE “INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE DOENÇA RENAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou mantido o veto.

ITEM 03: VETO PARCIAL 01/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI 2272/2024, DO EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA (LOA-2025) - EMENDAS PROPOSITIVAS.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Milanez Neto pediu que a matéria fosse exibida em tela para melhor apreciação. Disse: “O Executivo encaminhou uma matéria e ele mesmo está vetando o que encaminhou. Eu quero apenas saber qual artigo está sendo vetado”. Após exibição da matéria em tela, o vereador questionou: “Emendas impositivas ou sugestivas? Da autoria de quais parlamentares?”. A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse que seria referente à autoria de todos os vereadores. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Nós tivemos essa discussão na CCJ, segunda-feira passada, e pela justificativa de voto eu mostrei a vossa excelência que era uma invasão”. A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Quando uma lei é feita, eu posso afirmar que é para todos com certeza. É impossível de vir em uma lei uma discriminação: ‘Essa lei só vai valer para os vereadores da oposição’. Com certeza isso não aconteceria”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou mantido o veto.

ITEM 04: VETO PARCIAL 03/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 2102/2024 (AUTÓGRAFO Nº 3619/2023), DE AUTORIA DO VEREADOR ZEZINHO BOTAFOGO, EM SEU ART. 4º, QUE “DISPÕE SOBRE OS DIREITOS DAS ESTUDANTES GESTANTES E MÃES NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA”.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou mantido o veto.

ITEM 05: VETO TOTAL 04/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 2376/2024 (AUTÓGRAFO Nº 3627/2023), DE AUTORIA DO VEREADOR MARMUTHE CAVALCANTI, QUE “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER SUBVENÇÃO SOCIAL, A TÍTULO DE APOIO CULTURAL, À EMISSORAS EXECUTANTES DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA DEVIDAMENTE REGULARIZADAS JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, NOS TERMOS DO ART. 18 DA LEI FEDERAL Nº 9.612/1998, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou mantido o veto.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Foi dito aqui, com relação à pauta, que nós temos muitos projetos do Executivo, porém, eu sugiro que a oposição se organize. Nós temos que ter a reunião de líderes para, inclusive, discutir a pauta, e hoje só temos uma liderança, que é a liderança da situação. Então conjunto unitário, não tendo eles, vai com eles mesmo. Temos que ter os blocos, os líderes de blocos, e essas solicitações devem ser feitas à Mesa, por escrito, como rege o Regimento Interno”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Era para pedir o que o vereador Marcos Henriques já reverberou, que era para adiantar a pauta, se possível, para votar o projeto da SEMOB, para que os agentes de mobilidade urbana também possam voltar ao trabalho, e com a alegria de ter o pirão no bolso, ainda na folha de pagamento desse mês”.

O Sr. vereador João Almeida disse: “Já parabenizando a inversão de pauta do projeto da SEMOB, mas dizer o seguinte, Presidente: o primeiro bloco parlamentar nessa Casa, quem apresentou foi a gente, enquanto liderança. Existe um bloco parlamentar, onde figura como líder o vereador Fábio Carneiro e, vice-líder, esse que vos fala, o vereador João Almeida. Eu vou conceder o benefício do esquecimento, da dúvida, ou então da imperiosidade como é administrada essa Casa aqui, Presidente. Existem sim lideranças, hoje existe o encaminhamento, agora, o que há, é o verdadeiro desrespeito, atropelamento, autoritarismo que está havendo nessa Casa. Há sim, bloco de líderes, há sim, liderança, inclusive, pedidos para se respeitar a proporcionalidade na composição das comissões, coisa que não foi respeitada. O que a gente escutou dessa Casa, aqui, foi que nós, enquanto bloco parlamentar, nós engolimos mosca, na composição das comissões. A gente não está engolindo mosca. Todo dia, aqui, a gente está engolindo, sabe aqueles cururus cabeludos? A gente está engolindo isso todos os dias, não é mosca, não, Presidente. Então eu peço de verdade: a gente não vai ter condições morais de pautar pautas extra Casa – fiscalizar sugerir, propor, legislar para essa cidade – se essa Casa continuar com esse dismantelo que é hoje. O nosso regimento é de rasgar. Nós, sequer, temos aqui horário para começar a sessão, mas temos para terminar. Então, a gente tem que ajeitar a Casa, dar exemplo para essa cidade”.

ITEM 06: PLO 91/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: INSTITUI A GRATIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE AOS AGENTES DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA CONFORME A LEI FEDERAL 14.684/2023.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: Antes do início da discussão, o Sr. vereador Odon Bezerra questionou se o item 4 da pauta da Ordem do Dia havia sido votado, o que foi confirmado. A discussão do veto então prosseguiu com a fala do Sr. vereador Tarcísio Jardim que disse: “Presidente só para selar esse momento de conquista dos agentes de mobilidade urbana. Lembrar de que essa luta começou no começo do ano passado, bem antes das eleições. A categoria me procurou para que a gente pudesse fazer essa interlocução com o Executivo, levamos essa pauta para o prefeito Cícero, foi conversado com diversos secretários, passou-se a eleição, continuamos com a tratativa e finalmente, poucas semanas atrás, o Prefeito cumpriu o que tinha determinado, o que tinha acordado, cumprindo sua palavra. Hoje, a gente finaliza a tramitação



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

desse projeto aqui, na Câmara que, se Deus quiser, vai ser aprovado por unanimidade, que será encaminhado ao Executivo e a gente pede que o Executivo tenha celeridade para sancionar e que esses agentes de mobilidade urbana possam ter a implementação ainda na folha de pagamento desse mês, já que a folha fecha aí, acho que antes do dia 20. Então, é apenas selar esse momento, agradecer a todos os colegas parlamentares que abraçam essa causa. Todos nós sabemos o quanto é desgastante, às vezes, humilhante e perigoso o trabalho dos agentes de mobilidade urbana e incompreendido, que a gente sabe que é uma pauta muito sensível, mas apenas agradecer, parabenizar a todos vocês pelo trabalho que fazem. Agradecer pela confiança no meu mandato e agradecer ao amigo colega, vereador Marcílio, que hoje está como secretário da SEMOB, que não poupou esforços, e o seu antecessor também, Expedito, para que essa pauta andasse. Isso aqui não é uma conquista pessoal do vereador Tarcísio Jardim, isso aqui foi um trabalho de várias mãos, dos representantes da categoria e dos representantes do Legislativo, mas o importante é que a categoria vai ter essa melhoria e que centenas de famílias vão ter uma dignidade salarial a mais pelo grande trabalho e perigoso que os agentes de mobilidade fazem em João Pessoa. Parabéns pessoal, conquista merecida”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu, enquanto sindicalista, não poderia deixar de parabenizar essa brava categoria, na pessoa do companheiro Fábio, Fabinho, que eu conheço de muito tempo. Parabenizo toda a categoria, vereador Tarcísio por ter encampado essa luta, no entanto, muito ainda há a ser feito. A periculosidade tem que ser um ponto de partida, o piso da categoria ainda é muito baixo. Precisamos melhorar esse piso, melhorar o salário porque esse início é importante. Agora, precisamos ainda esquecer um pouco a cereja do bolo e ir para o que realmente é dignidade aos trabalhadores, através de um salário digno e consistente. Parabéns a vocês”. O Sr. vereador João Almeida disse: “Eu estou muito feliz em estar vivendo esse momento de reconhecimento e aqui eu faço valer a minha admiração e respeito pela vontade do Executivo, na pessoa prefeito Cícero Lucena. O prefeito tem se mostrado muito sensível à valorização dessas categorias, seja a turma da SEMOB, seja a turma da Guarda Municipal. Dizer que vamos muito mais além, se depender dessa Casa aqui, há uma onda muito grande nesse país da municipalização da segurança pública, das forças de segurança, e eu sempre, aliás, sempre enxerguei a mobilidade urbana, os agentes de mobilidade urbana como forças de segurança. Receber um grande salário é justíssimo, receber gratificação é justíssimo, mas precisa muito ainda. Precisa, por exemplo, a questão do armamento, direito a porte de arma, direito a condições de ônus e bônus, obviamente, de força de segurança pública. Então, a vocês, meus parabéns, por esse aumento ainda que mereça muito mais. Eu estou muito feliz em poder antecipar meu voto favorável e parabéns ao Executivo Municipal de João Pessoa”. O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Parabenizar, claro e evidente, não só a categoria que merece. Eu acho que toda categoria que vier receber o aumento salarial é louvável. E parabenizar ao vereador Tarcísio por ter encampado essa luta. Parabenizar também ao vereador secretário Marcílio por ter tomado conta agora desse projeto. E claro ao prefeito Cícero que nos manda esse projeto e eu tenho certeza que cumpriu a palavra. Nós vamos votar aqui a favor, eu tenho certeza que vai ser unânime e o prefeito vai sancionar. Se Deus quiser os agentes vão estar com o aumento salarial esse mês na folha. Obrigado”. O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Eu fico muito feliz porque uma coisa que o prefeito Cícero tem olhado muito, é pelas categorias, e a categoria da SEMOB, a gente sabe, é um pessoal que trabalha de verdade, e assim, além de trabalhar de verdade, a gente vê em todos os eventos que o pessoal está presente, contribuindo e ajudando a sociedade, então isso é fundamental. Fico muito feliz em hoje estar aqui comemorando uma coisa que o prefeito conversou e hoje é realidade. É uma categoria que merece tanto e que trabalha tanto, parabenizar ao nosso vereador que teve essa luta e também ao Marcílio que chegou agora lá e, eu não tenho dúvida, vai fazer um grande trabalho na SEMOB para ajudar a cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Queria primeiro cumprimentar todos os agentes de trânsito da cidade na pessoa de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Cesário. Quero aqui parabenizar a organização desta categoria que se mobilizou junto com o vereador Tarcísio, junto com o vereador Marcílio, e conseguiu trazer um reconhecimento entre tantos reconhecimentos que a categoria merece, melhor qualidade de trabalho, um PCCR mais decente, mas, com toda certeza, na manhã de hoje, é um passo, uma conquista que merece o reconhecimento da Casa, da Câmara e da sociedade. E aí, também fica aqui o registro à Prefeitura Municipal pela sensibilidade de reconhecer a importância desta categoria para a cidade de João Pessoa, um tema que é tão difícil de se discutir, que é exatamente a mobilidade urbana. São estas pessoas que estão de manhã, de tarde, de noite, de madrugada ajudando a melhorar a mobilidade urbana e, em muitas das vezes, levando uma culpa que não têm, levando uma responsabilidade que não têm e eles têm tido compromisso com a sociedade para melhorar o dia a dia da gente. Fica aqui o meu registro, não somente o meu voto, mas o meu apoio para sempre que se fizer necessário da voz e do mandato do vereador Milanez”. O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Eu queria abraçar aqui vários amigos que temos na SEMOB, nosso amigo Neto, nosso amigo Victor, nosso amigo Cesário, Joãozinho Meira, Cabral, tantos outros, Expedito, Marcílio do HBE, que neste instante sai da Câmara para emprestar o seu trabalho àquela competente superintendência e, com certeza, a cidade de João Pessoa tem experimentado um momento importante de crescimento exponencial da nossa cidade. São novos bairros, novas ruas, novos desafios e a SEMOB está sempre no cotidiano na nossa cidade. Se é uma procissão, a SEMOB está lá, se é um carnaval, se é uma festa, todo e qualquer evento nós temos a necessidade desses profissionais que estão no sol e na chuva, deixam suas famílias e saem no desafio diário de disciplinar aquilo que é tão difícil, que é o nosso trânsito porque é um trabalho cotidiano que precisa da educação dos condutores que deixam a desejar, e muito, todo dia. Então, conte com o nosso mandato, toda e qualquer melhoria para essa categoria vai contar com o voto do vereador Bosquinho aqui. Felicidades a todos e o meu voto é sim pela aprovação desta matéria”. O Sr. vereador Mô Lima disse: “Bom dia a todos, a todos os agentes, na pessoa do amigo Cesário, já acompanho há grande tempo o trabalho dele na SEMOB, acompanhei também o nosso amigo Expedito, e hoje é dia de vitória. A gente sabe que o agente de trânsito está em todas as ações da prefeitura. É uma secretaria, uma superintendência em que todas as ações da prefeitura ela tem que estar presente e não tem hora, não tem dia, não tem tempo, não tem chuva, não tem sol e o agente de trânsito está ali para representar e cuidar da nossa cidade. Parabéns e, se Deus quiser, essa votação vai ser unânime”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Inspirado aqui pelo amigo Durval e a vereadora Eliza, a palavra de Deus diz que há momento para tudo. E houve o momento de se trazer a discussão da matéria que vamos aprovar hoje: a melhoria salarial dos agentes de mobilidade urbana. Quem de nós não precisa dos serviços desses grandes servidores públicos? Já disse que se enfrenta sereno, as intempéries, sol, e prestam um largo serviço à cidade de João Pessoa. Todos nós dependemos. Então, a essa categoria o meu respeito, a minha admiração. E trago também a palavra do prefeito Cícero Lucena. Todos vocês sabem como o prefeito assumiu a prefeitura num momento de extrema preocupação, que era a pandemia, e que a discussão trazida a plenário por vocês era justa, mas aquele não era o momento. E o momento chegou, hoje está se tornando realidade. E, vejamos os senhores, eu lembro que a reunião aconteceu em uma sexta-feira; na segunda, o prefeito estava mandando a mensagem aqui para a Câmara Municipal, no momento em que a CCJ estava se reunindo, e tudo votado em caráter de urgente, urgentíssimo. Então, vereador Marcos, vossa excelência disse que era o início e eu vou citar Martin Luther King, e que o cancionário popular transformou também em música: ‘Toda caminhada começa com o primeiro passo’. O primeiro passo foi dado hoje na Câmara Municipal e, com certeza, aprovaremos essa matéria em favor de toda a categoria. Parabéns a vocês e parabéns também ao prefeito Cícero Lucena pela sensibilidade”. O Sr. vereador Rômulo Dantas disse: “Quero também me acostar às palavras dos queridos amigos vereadores que me antecederam. Dizer do nosso respeito à SEMOB pelo trabalho,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

parabenizar todos os colegas da SEMOB, eu que tive a oportunidade de estudar na faculdade Unopar com alguns membros da SEMOB, meu amigo Berlândio, Cláudio e Dedé. Parabenizar também meu amigo diretor José Neto, que faz um trabalho belíssimo, nosso amigo Marcílio também, vereador aqui desta Casa que está lá exercendo um trabalho belíssimo, e o meu amigo Expedito. Então podem contar com o vereador Rômulo Dantas, que tem sempre admiração por esta classe que tem ajudado bastante a nossa cidade, nesse papel importante, seja na chuva ou no sol. Podem contar com o meu voto em apoio a este projeto que beneficia todos vocês”. O Sr. vereador Ícaro Chaves disse: “Eu me acosto também a todos os vereadores e dizer que a SEMOB é parte fundamental, sempre vereador Marcílio, hoje superintendente, dizer que pode contar conosco, que estamos aqui para fazer um mandato pautado na qualidade de vida e na vida das pessoas de João Pessoa. Então, esse sentimento, realmente, de melhoria, de trazer a SEMOB e todos do quadro efetivo para junto da população e melhorar cada vez mais a nossa cidade. Então meu voto é sim”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

Declaração de voto: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia parabenizou todos os agentes de trânsito e disse: “Um trabalho que é muito árduo, debaixo de sol e chuva. Um trabalho que, sim, é perigoso, principalmente nos dias atuais. Quero parabenizar todos os homens, mas deixa eu parabenizar as mulheres agentes de trânsito também, que se para eles é perigoso e é desconfortável, para vocês deve ser muito mais. Deus abençoe a todos vocês, muito merecido esse projeto que vai trazer um melhoramento no salário de vocês e vai reparar uma injustiça, porque, realmente, se tem alguma profissão perigosa, com certeza agente de trânsito deve ser. Muito obrigada, Deus abençoe”.

ITEM 07: MP 52/2024 -

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: PRORROGA TEMPORARIAMENTE A ISENÇÃO PARCIAL ISS CONCEDIDA ÀS EMPRESAS PRESTADORAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, COM BASE NA LEI COMPLEMENTAR N.º 154, DE 31 DE MARÇO DE 2023, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Foi fruto do meu pronunciamento no Pequeno Expediente, essa concessão de ISS sem ter a devida contrapartida. Cada vez mais os ônibus ficam sucateados – eu mostrei a linha que pega o Castelo Branco totalmente cheia de insetos dentro do carro, baratas, como, também, o preço é um dos mais altos do país. Eu não poderia concordar com essa isenção porque não está havendo contrapartida, muito pelo contrário: está havendo um desrespeito muito grande das empresas de transporte coletivo, que suprimiram 150 linhas e deixam as paradas de ônibus lotadas – paradas de ônibus, inclusive, sem cobertura, em sua grande maioria. Então não posso concordar e queria consignar meu voto contrário”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Escutei as palavras do vereador Marcos. Compreendo o seu papel de opositor, todavia, vereador, é bom que se faça, primeiro, uma retrospectiva. Todos nós sabemos do mal e da herança que foi deixada pela pandemia, aonde as empresas não apenas de João Pessoa, mas de todo o Brasil, passaram dificuldades, e que o Poder Público teve que intervir. Foi assim no Rio de Janeiro, assim em São Paulo, em Recife, em todos os recantos desse Brasil, e João Pessoa não poderia ser diferente. O que se fala do transporte público – e eu vou trazer alguns números. Antes da pandemia se transportava, no município de João Pessoa, 220 mil pessoas dia, e houve uma queda vertiginosa do transporte, e significa desequilíbrio.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Aquilo que a gente trata dentro da própria Constituição Federal, artigo 170, nós temos que ter a equivalência. A empresa vai quebrar, vai ter um maior prejuízo à própria população. Eu lembro aqui de uma intervenção do ex-governador Burity, que criou uma empresa pública e que não resistiu ao tempo, exatamente pelo valor da tarifa gratuita. Não segurava e teve que se chamar a iniciativa privada que, até hoje, fica na história da Paraíba. Então, para minorar esse sofrimento, o prefeito Cícero Lucena manda essa Medida Provisória e tem uma redução – e há uma contrapartida. A passagem era para ficar na ordem de cinco reais e quarenta e seis centavos. Isso em uma análise que foi efetuada pela SEMOB, e eu tive a preocupação de estar com o vereador Marcílio, me preocupar e conhecer, mais ainda, a planilha – e vou fazer isso para trazer e dar a transparência, e mostrar tudo e a todos. Além da diminuição de passageiros, nós temos o clandestino, o moto Uber – que, hoje, toma grande parte, também, em razão da velocidade –, o Uber, que entrou. E que se tenha essa fatia para tudo e para todos, mas essa contrapartida existe e está na planilha de cinco e quarenta e seis, para cinco e vinte. Então, a contrapartida é na ordem de vinte e seis centavos. Tem mais: nos últimos meses foram entregues 120 ônibus na cidade de João Pessoa. Nós temos, hoje, a terceira frota mais nova de todo Nordeste. Quando nós chegamos e pegamos, era uma das mais velhas. Quanto custa um ônus? Ele fica na ordem de 700 mil reais. Então, o investimento é muito alto. Eu queria que fosse gratuito, mas não pode, infelizmente, sob pena de prejuízo para a própria sociedade. Então, senhores, em boa hora é a prorrogação dessa Medida Provisória. Eu recomendo a bancada pela aprovação, inclusive, com o voto da oposição”. O Sr. vereador João Almeida disse: “Presidente, eu ouvindo atentamente aqui a fala do colega Odon Bezerra e vou me apegar, apesar de ratificar toda a sua colocação, mas eu vou me apegar exatamente numa situação que ocorre. E, obviamente, por conta de transformação e avanço na sociedade a respeito dos motorubês, dos Ubers, dos alternativos e dos clandestinos. Fazendo uma analogia aos transportes intermunicipais, interestaduais, onde hoje existe uma grande intervenção da clandestinidade, onde coloca as pessoas numa situação, muitas vezes, até de risco de vida. Fazendo um paralelo aqui para nossa cidade, eu vejo, sim, obviamente precisa melhorar muito, precisa de alguns ajustes, mas já se fala, inclusive, vereador Marcos Henriques, de ônibus elétricos. Eu acho que essa Casa, vereador Marcos Henriques, ela tem que transgredir a questão da sistematização de oposição-situação. É óbvio que precisa melhorar muito. É óbvio que estamos muito longe ainda do ideal, mas a gente tem percebido nessa parceria de público com o privado. Eu acho que o prefeito, ele dá um gesto de crédito, de uma contrapartida que vem, que vai e que volta obviamente, eu não sabia nem disso aí. Desculpe minha ignorância, mas da possível redução, inclusive, da própria tarifa do transporte público. Isso é muito bacana. Quem está em casa me ouvindo, a gente não está aqui só votando a ampliação da isenção. Nós estamos votando uma possível possibilidade ou se já está definida, não sei, até eu gostaria de saber, da diminuição da tarifa. Que coisa bacana, diminuir alguns centavos, dez, vinte, trinta centavos, uma tarifa que pesa no bolso de todo mundo. E notadamente a gente tem visto, sim. Tem visto, sim, uma melhora, uma melhora que salta aos olhos, sabe vereador Marcos Henriques? Então eu peço a vocês, aos meus pares da oposição, a toda essa Casa que dê esse voto de confiança. Estarei aqui nos próximos meses, próximos anos para, junto com vocês, cobrar esse retorno, cobrar esse avanço. Aquilo que já está sendo feito, se é célere ou não, mas está melhorando. Isso é uma análise para a gente analisar nos próximos meses, mas que essa Casa não se antecipe no negativismo. Vamos nos anteciparmos na carta de crédito, no otimismo para que, nos próximos meses, João Pessoa possa ter um transporte público de excelência. A vereadora Presidente da Casa é de uma família do ramo de transportes públicos e privados e sabe como isso flagela o empresário, a clandestinidade etc., etc., e acaba que grandes empresas, boas empresas que poderiam prestar um grande serviço, como daqui para Campina Grande, daqui para Recife e tem que fechar as suas portas por conta exatamente disso, uma falta de comunicação e, talvez, até uma mão de ajuda do Poder Público. Eu acredito muito nas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

parcerias público-privadas, acredito muito nisso. E eu acho que aqui, enquanto vereador, eu tenho esse dever com a cidade de dar essa carta de crédito a essa gestão para que, nos próximos meses, possa melhorar o transporte público e baixar, como foi dito pelo líder Odon Bezerra, e baixar a tarifa de ônibus. Ó, que coisa legal, olha que coisa legal, nós estamos votando. A oportunidade, Marcos Henriques, a oportunidade, Milanez, de baixar a tarifa, Marcos Vinícius, de baixar a tarifa. Então, qual é o vereador aqui ou vereadora em sã consciência que não vai estar votando algo que possa beneficiar diretamente a você que está em casa, diretamente a você que paga todos os dias uma passagem de ônibus que pesa, eu sei que pesa no orçamento familiar. Então, portanto, eu adianto nosso posicionamento, voto favorável a essa matéria e parabéns aqueles que têm essa intenção de melhorar e baixar o custo da passagem de ônibus”. A Sr.^a Presidente Eliza Virgínia disse: “Dizer apenas que esse benefício não se estende às empresas de transporte coletivo que não são públicas, que não têm concessão, infelizmente. Inclusive, eu já fiz pronunciamento sobre isso para que se estendesse a todos porque é um benefício grande. Imagina só, uma fábrica, todos os seus funcionários ou pegarem o transporte público, ou irem de seus próprios transportes, ou a pé, ou de bicicleta. O transporte coletivo, como um todo, beneficia igualmente o transporte público com concessão”. O Sr. vereador Odon Bezerra requereu a prorrogação da sessão, pediu que os vereadores fossem mais céleres no debate e, por fim, solicitou a retirada do Item 10 da pauta, a medida provisória nº 62. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Defendemos sim o liberalismo econômico, o menor Estado, mais povo, menos Estado, mais iniciativa privada. Por esse motivo, vamos dar esse voto para que essa empresa prorrogue esse ISS, mas fiscalizando, porque isso aqui de fato tem que dar um retorno para a população por responsabilidade. Uma redução de tarifa. O que o prefeito prometeu? BRT, novos modais, melhores transportes públicos, mais ônibus com ar condicionado, tudo isso tem que ser entregue e fiscalizado durante esse corrente ano. E a empresa que está sendo beneficiada com essa redução de impostos tem que entregar tudo aquilo que foi prometido. Vamos estar aqui firme, fazendo essa posição por seriedade, reduzindo os impostos. Espero que a prefeitura reduza impostos também para outros segmentos e outras empresas que precisam gerar e trazer recursos. Que reduza, que não fique só apenas no transporte coletivo, que outras empresas, de repente, outros agentes da mobilidade tenham redução no IPTU. Temos que trazer prosperidade, trazer a discussão para a Câmara, para que tudo seja passado aqui com clareza”. O Sr. vereador Carlão disse: “Parabenizar mais uma vez a todos os agentes da SEMOB, que conseguiram com muita luta, com muito esforço, seu adicional de periculosidade. Acompanhei isso e tenho a satisfação de dizer que essa Casa sempre vai estar à disposição e valorizando esses grandes profissionais que fazem com o que o trânsito da nossa cidade, a mobilidade da nossa cidade continue aumentando, vencendo e seguindo o melhor para a nossa população”. O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “A questão do meu voto, eu não tive tempo ainda de conversar com o líder Odon sobre esse projeto, mas se ele for para beneficiar a população, e ele está me confirmando que é, eu sou favorável, até porque eu apresentei um projeto de lei aqui para que os transportes coletivos na hora do grande pico, que é seis horas da manhã e no final da tarde, pudesse aumentar a frota de ônibus, mas se for para beneficiar a população e diminuir o custo da passagem, o meu voto é favorável sim”. O Sr. vereador Ícaro Chaves disse: “É um tema crucial para nossa cidade, fundamental. Eu adianto, inclusive, a minha parte favorável a este projeto, mas tendo sempre aquele olhar atencioso para o pós-isenção, para a melhoria efetiva do transporte público de João Pessoa. Nós não podemos esquecer que João Pessoa tem a segunda passagem mais cara do Nordeste, R\$5,20 (cinco reais e vinte centavos), e quando a gente vai para o Geladinho nós nos tornamos a passagem mais cara do Nordeste. Então, a gente não pode fechar os olhos, conceder uma isenção de ISS sem cobrar a melhoria efetiva do transporte público, seja com mais linhas de ônibus, pois escuto todos os dias as pessoas reclamando da frota, frota velha, sem ônibus em vários bairros, no domingo a frota também



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

diminui. Então, a gente está aqui concedendo este benefício fiscal para as empresas de ônibus, mas a gente tem que cobrar de forma efetiva a melhoria do transporte público”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Primeiro, de forma muito clara, fazem aproximadamente cinco anos que a gente está renovando a concessão do ISS para o transporte coletivo. No primeiro ano a gente falava sobre pandemia, no segundo sobre pandemia, no terceiro a gente começou a falar sobre melhoramento objetivo da frota de transportes coletivos, e aí eu comecei a ver algumas coisas acontecerem nos últimos três meses. Vou dar um exemplo: parada de ônibus. Aparentemente começou a melhorar, e eu preciso registrar porque se não a gente estaria sendo omisso. Mas a gente precisa também ver, várias paradas, inclusive estou visitando e posso citar a parada da João Maurício, é uma parceria público privada, com paradas de ônibus novas acontecendo, inclusive modernas, sem ser aquelas plataformas de concreto que estavam sendo colocadas. Falta a gente, de forma efetiva começar a discutir o retorno das linhas que foram retiradas no processo de pandemia. Falta à gente começar a discutir a volta da integração do Varadouro que até agora não se efetivou. Vai ser melhor, mas este é o governo vai ser. E enquanto vai ser, já faz quatro anos que a sociedade sofre e a gente precisa que saia do vai ser para ser. Aí eu vou também trazer o outro tema que me preocupa. A gente precisa, na próxima renovação, trazer qual é o valor do percentual que isso diminui no aumento de transporte, de forma efetiva, até para que a gente não seja irresponsável, porque se a gente não desse este desconto do ISS, qual o valor que a passagem seria, para também poder justificar de forma efetiva o porquê de estar renunciando receita. Então, acho que a gente deveria amadurecer”. A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, disse: “Quero pedir a contagem de quórum porque ainda temos muitas medidas provisórias para votar, a sessão não acabou e lembrando que a presença para votação das matérias é contada de matéria em matéria”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “A respeito da isenção de ISS para transporte público. Eu lembro das três condicionantes que foram implementadas, a qual me fez votar na primeira vez. Ar-condicionado nos ônibus: não chegou ar-condicionado nos ônibus. E a gente já vai para quatro prorrogações de isenção de ISS. Eu lembro que também se prometeu Wi-Fi nos ônibus, e de toda a frota só tem 30 ou 40 ônibus com Wi-Fi, ou seja, ainda muitos ônibus sem Wi-Fi. Foi prometido, além de ar-condicionado e do Wi-Fi, frota nova, e essa eu considero uma melhoria. Mas o que me espanta é uma coisa só. Há três anos, há dois anos, eu apresentei um requerimento querendo saber quanto era o valor da isenção. A gente está prorrogando a isenção que não sabemos o impacto financeiro no município há quatro anos, não sabemos o que a gente está isentando no final, quanto é, qual o valor? Da outra vez se falou em 14 milhões de reais, e ele disseram não, não chega a isso tudo. Então, quanto é? A população quer saber por que quando a gente fala de isenção de ISS, de tributos, de impostos, a gente está falando de dinheiro de contribuinte que não vem para fazer boas escolas, boa saúde, boas estradas, boas ruas, melhor segurança e infraestrutura. Então, me preocupa isso. Quero uma resposta e acredito que com o vereador Marcílio a gente vai conseguir essa resposta, para saber quanto é, porque a gente vota sem saber quanto é. Então, mais uma prorrogação, então, perai. Se antes não se tinha prorrogação de ISS, e aumentava a passagem, então, por que com a isenção e ISS e ainda tem aumento na passagem de ônibus? São perguntas que a população faz, a massa crítica da cidade está de olho e está vendo muita coisa. Então é preciso que a gente tenha muita cautela porque é dinheiro do contribuinte”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 13; contrários: 01 (Marcos Henriques); abstenções: 01 (Carlão Pelo Bem); ausentes: 12.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovada a medida em discussão e votação única.

Pela Ordem, o Sr. vereador Milanez Neto solicitou verificação de quórum.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Primeiro-Secretário, Sr. vereador Marcos Henriques, constatou o quórum nominalmente, com a presença de 15 vereadores, os quais são: Carlão Pelo Bem, Marcos Henriques, Eliza Virgínia, Odon Bezerra, Durval Ferreira, Marcos Vinícius, Tarcísio Jardim, Luís da Padaria, Mô Lima, Milanez Neto, Rômulo Dantas, Valdir Trindades, Guguinha Moov Jampa, Marcos Bandeira e João Almeida.

Logo em seguida, alguns vereadores se ausentaram do plenário e o Primeiro-Secretário Marcos Henriques comunicou que não havia mais quórum para votação.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Presidente, eu discordo da posição do vereador Marcos Henriques, porque tem matéria ainda em discussão, vamos colocar em discussão a matéria. Na hora da votação, vamos chamar o quórum, é preciso que o quórum esteja composto na hora da votação”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “A matéria foi posta em discussão e os vereadores se ausentaram. Nós temos o painel dos vereadores que se encontravam em plenário, então que se faça a votação pelo painel”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse discordar do ponto de vista dos vereadores Marcos Vinícius e Odon Bezerra.

A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia encaminhou o prosseguimento da Ordem do Dia.

ITEM 08: MP 54/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: DISPÕE SOBRE A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Em questão de ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Restabelecido o quórum, temos 15 vereadores, 16 agora com o vereador Milanez”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vereador Marcos Henriques, vereador Prof. Edmilson Soares, nós estamos diante de mais uma Medida Provisória criando cargos, é mais um trem sem alegria. E esse com uma peculiaridade: se cria mais de 500 cargos, numa planilha sem valor de nenhum cargo que está sendo criado, uma justificativa meio que hilária – está aumentando o número de estudantes matriculados. Se está aumentando o número, que se encaminhe para a Casa, junto ao projeto, qual era o número anterior e qual o número atual. Aonde estão estudando essas crianças, se não foi construída uma única nova escola, se na cidade atualmente, segundo o vereador Odon sempre diz, tem mais de 40 escolas em reforma? Quais são os valores desses cargos que estão sendo criados? Qual o critério da criação desses cargos? Qual é a medida de urgência para criar esses cargos através de Medida Provisória? É brincar com a sociedade, é pagar a conta com o dinheiro do povo. Isso aqui é mais um acordo político encaminhado a essa Casa. É um acordo político que está sendo pago com o recurso do povo. Aqui a educação não fez um único concurso, mas está criando cargos para nomear de acordo com a vontade própria. Retrocesso. Isso aqui, no mínimo, é imoral, é isso aqui que não me faz votar voto de aplausos para a educação”. O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Hoje pela manhã, conversei aqui com o professor Edmilson. Ontem,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nós tivemos um debate aqui, com relação ao requerimento do vereador Guguiinha, e o vereador Milanez, como sempre antenado, mas pela convivência que eu tenho com o vereador, eu sei que do lado que ele está, ele faz bem, representa bem. Agora, Milanez, vossa excelência não pode ir de encontro a informações do INEP, do Instituto de Pesquisas Nacionais e Estatísticas da Educação. Esses números, eu estou com eles aqui e passo a mão de vossa excelência. O prefeito Cícero Lucena, quando assumiu a prefeitura em 97, nós tínhamos 34.952 (trinta e quatro mil, novecentos e cinquenta e dois) alunos. Passamos para 62.429 (sessenta e dois mil, quatrocentos e vinte e nove alunos), quando o prefeito Cícero deixou a prefeitura, em 2004. O prefeito Ricardo Coutinho que, na época, era do PT, entregou ao seu sucessor, Agra, 47.000 (quarenta e sete mil) alunos – perdeu mais de 1.000 (mil) alunos. O prefeito Agra passou para o prefeito Luciano Cartaxo 45.938 (quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e oito) alunos. E o prefeito Luciano Cartaxo passou para a gestão do prefeito Cícero Lucena 57.952 (cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e dois) alunos. O prefeito Cícero Lucena, agora, matriculou 76.000 (setenta e seis) mil alunos. Os números estão aqui, vereador. O senhor pesquise e me traga. Eu estou lhe citando, não de forma maldosa. Se toda vez que vossa excelência for citada, vossa excelência ficar pedindo questão de ordem, é melhor entregar a chave da Câmara à vossa excelência – aqui do Plenário. Não foi citado, eu estou trazendo números. O senhor me traga os números na terça-feira e me desminta. Os números estão aí, do prefeito que vossa excelência representou aqui, como líder, na gestão passada. Estou citando vossa excelência, como representou ele aqui, houve um crescimento de 18.000 (dezoito mil) alunos. Dezoito mil alunos em quatro anos, vereador, e o senhor ainda acha que a educação não existe? A educação, hoje, é modelo. O prefeito que indicou a candidata nota dez na educação, porque assim era chamada a professora Edilma, foi derrotada. Ficou no quinto”. O Sr. vereador João Almeida disse: “Eu queria que o vereador Milanez Neto prestasse um pouquinho de atenção na minha fala. Vereador Milanez, eu estou aqui bem caladinho, sabe? Esperando aqui, e ouvindo vocês falarem. Chega a doer no ouvido, de verdade – muito francamente, para você que está em casa me ouvindo –, quando o vereador Milanez faz uma acusação leviana sobre criação de cargos e conchavos políticos. Não vamos falar nisso aqui, nessa Casa, não, Milanez, que dá ruim. Esse discurso aqui de criação de cargos, de excesso de cargos de confiança, aqui nessa Casa, dá ruim. Eu fui vereador no governo passado, de Luciano Cartaxo, aquele governo que o vereador Milanez era líder. Eu tive a oportunidade de ser secretário e, enquanto Secretário de Segurança que fui no governo de Cícero Lucena, eu tive a oportunidade de visitar várias escolas e peguei a transição. As escolas de João Pessoa passaram por uma transformação material, moral, formal e educacional. Eu não vou falar de salas Google, eu não vou falar de tantos conceitos como o índice, também, do INEP – vereador Marcos Vinícius, você foi cirúrgico, foi craque. Não precisa ser muito inteligente para entender a necessidade da ampliação e da formação e da criação de novos cargos, porque urge a necessidade. O prefeito foi muito mais além, em quatro anos, do que, até sinceramente, eu esperava. A secretária América, sem detrimento dos demais secretários, mas é uma das melhores secretárias da gestão do prefeito Cícero Lucena – eu não tenho dúvida nenhuma. Notabiliza essa gestão como a gestão da educação, não só para João Pessoa, mas para o Brasil inteiro. Prêmios internacionais. E a gente está falando, aqui, de transparência de criação de cargo, Milanez? Os índices saltam aos olhos. Não há nada mais transparente, hoje, do que o controle externo com relação à educação pública e, inclusive, primária. Não há nada mais transparente do que os números. Você, que está em casa, pode checar e acessar a internet e ver como é diferente, o quão foi acelerado e foi modificado e foi crescido. Vou convidar, pela segunda vez, vossa excelência a ir nas escolas de João Pessoa comigo. Eu não convido hoje, porque eu vou sair daqui para uma operação da PRF e vou chegar em casa só a noite, mas, amanhã é um dia bom para a gente visitar as escolas. Agora – eu peço de verdade –, até que a gente possa ter, Presidente, a primeira reunião – tomara que seja com uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mulher Presidente – para a gente discutir essa Casa. Enquanto essa Casa não for discutida, eu não vou permitir me calar quando se tratar, aqui, de acordo político, criação de cargo comissionado, excesso de cargo comissionado. Essa Casa aqui e alguém daqui, quer seja da oposição ou situação, estar apontando isso para o prefeito Cícero Lucena? Sinceramente, nós não temos essa condição. Enquanto a gente não ajeitar essa Casa, a gente não pode apontar para o prefeito Cícero Lucena que teve a coragem, no começo do ano agora, de numa canetada só, exonerar todo mundo e dar uma rearrumada na casa. Coisa que, para fazer isso, tem que ter muita coragem, num exercício de um Executivo de continuidade. Isso a gente vê quando é num mandato novo e etc. Mas ele está, realmente, dando uma rearrumada na casa. Então, não impute ao Prefeito aquilo que não lhe... Agora, essa Casa aqui, essa Casa, sim, quaisquer que seja o vereador para apontar o defeito dos outros – o defeito não, o possível –, lembre-se que tem cinco dedos apontando, primeiro, para a gente. Então, vereador Milanez, peça até para retirar dos anais esse comentário aí de acordo por cargo, que está doendo demais no meu ouvido. E o convite, está feito, aqui, o convite. Sexta-feira. Não só a vossa excelência, mas com toda a oposição”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Bem, existe uma medição da educação em todo o Brasil. O Ideb faz uma medição da educação. E a realidade é que o Ideb, juntando os dados de 2019 até 2023, é que houve uma queda nesse aumento de aprendizagem do município. Quem está dizendo não sou eu. O ensino fundamental de João Pessoa, ele ficou entre os oito piores da região. É informação, é dado, não sou eu que estou dizendo, é o Ministério da Educação, por meio do Ideb, dessa medição. Então, se a gente ficar aqui fazendo a defesa de que está tudo bom da educação, o Ideb, próximo ano, não vai ser 5.1. Era 5.4, depois foi 5.2. O Ideb, ano que vem ou esse ano, vai ser 5, e aí a gente vai descendo”. O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Só para dizer ao vereador Fernando Milanez que contra fatos não há argumento. O vereador Marcos Vinícius foi bem claro quando trouxe aí o número, os números tanto da gestão passada como de agora. Então eu achei que já tinha sido superado esse assunto do voto de aplausos para a professora América, até porque foi aprovado. Você não acompanhou, não, você acompanhou no outro. No primeiro você foi contra. E vou pedir também ao vereador, que eu tenho tanto apreço, que é o vereador João Almeida, para superar as questões aqui, na Casa. Eu acho que já está encerrado isso, entendeu? A gente não pode estar com uma situação que já foi superada. Eu peço para que a gente encerre esse assunto para que a gente não volte, de novo, àquela mesma situação do dia 1º de janeiro de 2025. Então, agradecer a Presidente, agradecer ao meu líder Odon e dizer que o vereador Marcos Vinícius, ele está de parabéns quando trouxe os números para o vereador Fernando Milanez, que aí ele não vai ter mais argumento para falar nada”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Presidente, educação, é diário eu receber denúncia no meu Instagram sobre não entrega de fardamento, banheiros inadequados, escolas que não estão dando condições para uma educação formidável para as crianças dessa cidade, além da falta de vaga suficiente para atender essas crianças. Um número extenso, como discutimos aqui da outra vez. Carlão citou bem aí o Ideb decaindo aqui nossa cidade. Então, nós vamos nos posicionar contra essa criação e inchando a máquina pública mais uma vez, despesa grande para o município sem uma explicação 100% coerente e me coloco, viu, Milanez, junto com João Almeida, já que ele desafiou para a gente visitar todas as escolas de município, vamos fazer essa visita, sim, e essa fiscalização porque é o que a população está querendo”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu acho que números são jogados do lado, números do outro, mas se nós formos nos concentrar no fato gerador dessa mudança, o que o vereador Milanez levantou é muito factível. Criação de 500 cargos, qual repercussão disso? Eu queria que o vereador Odon me falasse a repercussão disso na folha. Como é que você cria esse horror de cargo e a responsabilidade fiscal? Vai tirar dinheiro de onde? Aí o FUNDEB que era uma parte para ir para os professores não vai, vai para locais outros. Então, escolas, vagas, basta andar e perguntar para qualquer mãe de família que vai ver que está faltando vagas. A gente não pode aqui ficar calado e não pode se



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

furtar ao debate que foi levantado sobre o que está se propondo e o que pode ser feito. O que está se propondo e quem é que vai se beneficiar. Espero que o beneficiado seja a população de João Pessoa, porque sem informação nenhuma eu também não irei votar nessa matéria”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Algumas respostas. Então, ao vereador Milanez, acabou-se o tempo que se fazia revolução silenciosa e invisível. Ela está bem plausível aqui na Medida Provisória. Ela é também calcada numa realidade. Nós tínhamos programado 10 mil vagas ou matrículas. Chegaram até a educação, hoje, 15 mil, vão ser contempladas. Vereador Milanez, vossa excelência errou no número de escolas que foram reformadas e ampliadas, são 43. Vamos visitar para ver como elas estão hoje? Como era. Vamos, eu tenho certeza que vamos. Com chromebook, com notebook, com tablet, com o salário do professor, é a realidade. Então, respondendo ao vereador Marcos, está lá, no item 3 da mensagem, Lei de Responsabilidade Fiscal, lei complementar 101/2000, regula a criação de cargos. Digo, cargos, o vereador Milanez levantou isso na CCJ, dizendo que não podia por MP. Pode! Não pode criar cargos efetivos, ou seja, cargos em comissão, pode ser criado através de Medida Provisória”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 16; contrários: 03 (Fernando Milanez Neto, Marcos Henriques e Fábio Lopes); abstenções: 01 (Carlão); ausentes: 07.

Situação: A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovada a medida em discussão e votação única.

Declaração de voto: O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Mas vocês acabaram de criar mais de 1.300 cargos sem concurso público, segundo o próprio vereador Odon disse, e é esse o respeito que se tem com a educação. O Ideb, vai falar ao pai e a mãe que estão atrás das vagas lá nas escolas que esses cargos estão sendo criados porque o Ideb aumentou de um ano para o outro. Eu servi como líder do governo anterior. Quando eu olho, vereador Odon, vossa excelência falar em reforma e o vereador Marcos Vinícius trazer 20 mil novas vagas de escola, eu só não sei onde estão. Porque tem não sei quantas em reforma, inclusive reforma de três anos. Vereador João Almeida, vossa excelência, eu quero só que vossa excelência me coloque o horário e o local para amanhã eu passar para pegar vossa excelência, e eu vou fazer ao vivo para poder visitar as escolas do município”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “A discussão é sobre a melhoria da educação, e eu trouxe dados que são incontestáveis, e eu espero que melhore. Mas quero fazer uma justiça aqui. Eu estive pessoalmente na escola Anita Trigueiro do Vale, no bairro do Altiplano, para ver a reforma depois de três anos. Esperei, mas tenho que confessar que ao chegar na escola eu vi salas bem aparelhadas, com ar-condicionado, ar-condicionado no auditório, bem pintada, zelada, entrei, inclusive, na cozinha, vi os utensílios utilizados, então, quanto à reforma de algumas unidades, demorou, mas chegou. Agora, o que a gente precisa fazer é a melhoria do ensino no município de João Pessoa. Nós somos o oitavo pior da região. João Pessoa não pode levar essa nota negativa e eu espero que a melhora que está tendo nessas unidades melhore também na educação das nossas crianças”. O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Acho interessante e admiro a posição de vossa excelência. Erros nós temos na gestão, é fato, é necessário corrigir rotas, é fato, agora, estranhamente, o vereador Milanez achar que a educação do município é a mesma do prefeito Luciano Cartaxo, pelo amor de Deus. Vereador Milanez, o prefeito Luciano Cartaxo foi reprovado por média cinco e a candidata dele foi reprovada por média cinco. Educação é zero. Eu vou trazer na próxima sessão quem ganhava as concorrências na educação, era familiar, marido, mulher e filho. Deixou a educação sucateada, 45 escolas paralisadas, e eu tenho estas imagens porque fui secretário recentemente e vou trazer aqui para a gente fazer esse debate, uma vergonha. Agora, é necessário melhorar, sim, tem erros, sim”. O Sr. vereador João Almeida disse: “Só pontuar aqui a posição do vereador Carlão, parabéns pela sua postura enquanto vereador, é assim que se faz política com responsabilidade. Carlão visitou, foi lá, está elogiando e, está feito o desafio Milanez, que próxima sexta-feira a gente possa ir lá porque, sinceramente, a gestão que o senhor



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

defendia antes, sinceramente, não compararemos essa mudança de gestão, essa mudança de tratamento com as pessoas”. O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Eu fico muito triste, Milanez, porque eu participei da gestão também e eu me lembro, quando chegava janeiro, as filas das mães esperando para matricular os alunos, que isso a gente não viu durante os quatro anos da gestão do prefeito Cícero. E outra coisa, eu participei muito de ir nas escolas e não ter aula porque estava faltando água, porque as caixas d'água, tudo com problema. Também uma questão que o prefeito Cícero sofreu muito foi na questão da energia. Faltava água porque a energia não comportava a carga. E hoje, o prefeito Cícero, em toda ela que está sendo reformada, está sendo reformada com tudo, inclusive com essa questão da energia”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Não vou repetir o que já disse, apenas eu queria fazer justiça ao ex-prefeito Luciano Cartaxo, que criou 8 escolas, 12 Unidades de Saúde da Família, criou 3 UPAs. O ex-prefeito Luciano Cartaxo deu uma contribuição muito boa à cidade de João Pessoa, então acho desnecessário desqualificar o companheiro, porque ele foi um excelente prefeito e saiu com 87% de aprovação”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu vou precisar me retirar, estou indo ao Recife acompanhar meu pai em uma consulta, e pedir para retirar a minha participação no quórum de votação na manhã de hoje. E, ao sair, pedir verificação de quórum. Mas já estou justificando, vereador Odon, estou saindo daqui para Recife, senão eu ficaria aqui a manhã toda para participar de cada debate de matéria”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Como existem algumas matérias extremamente urgentes, eu peço a inversão de pauta e que se chame, caso haja o quórum necessário, a Medida Provisória nº 59 e também a 17 da pauta, que é a alteração do nosso Regimento”.

A Sr.^a Presidente, vereadora Eliza Virgínia disse: “É interessante, gente, porque é uma criação de uma Fundação e o 17 é a reforma do Regimento Interno permitindo suplentes nas comissões. Então, acho importante a gente votar porque já resolve um problema da Casa”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Apenas uma questão de ordem, que nós temos aqui algo muito mais importante do que isso, que concede reajuste aos vencimentos dos profissionais da Educação, ativos e inativos. Eu acho que isso é prioridade”.

A Sr.^a Presidente, vereadora Eliza Virgínia disse: “Isso, eu tinha visto, só que eu esqueci agora. Então, gente, vamos combinar aqui quem concorda para votarmos mais três projetos. A criação da Fundação, o aumento dos funcionários da Educação e a mudança do Regimento Interno. Combinado”. Tendo o plenário aceitado a votação dessas três matérias, a Sr.^a Presidente Eliza pediu para que fosse feita a leitura do projeto seguinte.

ITEM 09: MP 56/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: CONCEDE REAJUSTE SETORIAL DE VENCIMENTOS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, ATIVOS E INATIVOS, ABRANGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR N.º 60, DE 29 DE MARÇO DE 2010.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Votação Simbólica (**):** prejudicada.

Situação: Nesse instante, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem lembrou que foi solicitada uma verificação de quórum regimental, pelo Sr. vereador Milanez Neto, antes que este se retirasse do plenário, e disse que “só pode haver a votação a partir da verificação de quórum. Então, não houve a verificação de quórum, Presidente, a votação está nula até a verificação do quórum e aí a votação ser feita de maneira correta, como diz o Regimento”. A Sr.^a Presidente Eliza solicitou, então, ao Primeiro-Secretário que fizesse a verificação de quórum, que assinalou a presença dos vereadores Guguinha, Odon Bezerra, Eliza Virgínia, Marcos Henriques, Marcos Vinícius, Mô Lima, Rômulo, Bosquinho, João Almeida, Pastor Valdir Trindade, Luís da Padaria. Não havendo o quórum necessário, a Sr.^a Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia.

Matérias não apreciadas:

ITEM 10: MP 55/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 11: MP 59/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 12: MP 62/2025

Situação: Retirada de pauta por solicitação do líder da bancada de situação, vereador Odon Bezerra.

ITEM 13: MP 63/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 14: PLC 01/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 15: PLO 32/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 16: PLO 49/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 17: PLO 51/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 18: PR 01/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 19: PDL 03/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum

ITEM 20: PDL 05/2025

Situação: Retirada de pauta por falta de quórum



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

Não houve.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h25, a Sr.^a Presidente, vereadora Eliza Virginia, declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 13 dias do mês de março do ano de 2025.

Vereadora Eliza Virgínia de S. Fernandes (PP)

Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Primeiro-Secretário